

**Laboratório de Sistemas Operacionais II – Aula prática 04 -
21/09/2016**

Trabalhando com Loops e Comando Condicional FOR

1. Conceito de **blocos de programa**.

Chamamos de bloco de programa ou bloco de instruções o agrupamento de instruções compreendido entre um sinal de abre chaves ({) e um de fecha chaves (}). Por exemplo:

```
Criar com cat > PS31.ksh    ou    vi PS31.ksh  
#!/bin/bash  
#  
# Verifica se o diretório existe. Caso não existe, cria o diretório  
# e caminha para ele. Por fim, mostra o caminho com pwd e dá  
# mensagem que diretório foi criado  
#  
[ -d "Diretorio" ] ||  
{  
    mkdir Diretorio  
    cd Diretorio  
    pwd  
    echo "Diretório foi criado com sucesso!!!"  
}
```

Execute com **./PS31.ksh**

O operador lógico **||** obriga a execução da instrução seguinte, caso a anterior tenha sido mal sucedida. Então, no caso de não existir o diretório contido na variável **Diretorio**, o mesmo será criado e, então,

faremos um **cd** para dentro dele, e em seguida mostraria o caminho (**pwd**) onde estamos e daremos uma mensagem.

```
Criar com cat > PS32.ksh    ou    vi PS32.ksh  
#!/bin/bash  
#  
# Verifica se Usuário está cadastrado no servidor Linux.  
# Caso não esteja, gera mensagem de erro  
#  
grep "$1:" / etc/passwd ||  
{  
echo "ERRO: Não existe usuário [$1], cadastrado !!!"  
exit 3  
}
```

Execute com **./PS32.ksh fsa44444**

O usuário executou o programa **PS32.ksh** informando no parâmetro o código de algum Usuário. Caso o 1º Parâmetro (\$1) seja encontrado no início de um registro de **/etc/passwd**, o programa mostrará os dados do usuário que estão no arquivo **passwd**, encerrando em seguida. Caso contrário, o bloco de comandos após o operando **ou** (**||**) será executado, dando uma mensagem de erro e abortando a execução do programa.

Um bloco de programa também pode ser aberto por um **do**, por um **if**, por um **else** ou por um **case** e fechado por um **done**, um **else**, um **fi** ou um **esac**.

2. **Criar** diretório **Aula4Shell** (**mkdir Aula4Shell**) e Seguir para ela (**cd Aula4Shell**).

3. **Comando For** – Controle de decisão:

Sintaxe:

```
for   var in valor1, valor2,...., valorN  
do  
      <comando1>  
      <comando2>  
      < ..... >  
done
```

Exemplo 1: Listar uma seqüência de números múltiplos de 11 (de 11 até 99)

```
Criar com cat > PS33.ksh    ou    vi PS33.ksh  
#!/bin/bash  
#  
# Lista os números múltiplos de 11 (de 11 até 99)  
#  
for i in 1 2 3 4 5 6 7 8 9  
do  
      echo $i$i  
done
```

Execute com **./PS33.ksh**

4. Comando para gerar uma **seqüência numérica**:

Sintaxe:

```
seq ultimo  
seq primeiro ultimo  
seq primeiro incremento ultimo
```

No primeiro caso, seria gerada uma seqüência numérica de todos os reais começando em **1** e terminando em **último**.

No segundo caso, seria gerada uma seqüência numérica de todos os reais começando em **primeiro** e terminando em **último**.

No terceiro caso, seria gerada uma seqüência numérica de todos os reais começando em **primeiro** e terminando em **último**, porém os reais viriam espaçados de **incremento**.

Exemplo 2: Faça os testes abaixo no prompt do seu Linux:

```
seq -s " " 10  
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
```

```
seq -s " " 10 15  
10 11 12 13 14 15
```

```
seq -s " " 5 2 15  
5 7 9 11 13 15
```

Obs. está sendo usado a opção `-s " "` para que o separador entre os números gerados fossem um espaço em branco.

Exemplo 3: Listar uma seqüência de números múltiplos de 11 (de 11 até 99)

Criar com **cat > PS34.ksh** ou **vi PS34.ksh**

```
#!/bin/bash
```

```
#
```

```
# Lista os números múltiplos de 11 (de 11 até 99) usando seq
```

```
#
```

```
for i in `seq 9`
```

```
do
```

```
    echo $i$i
```

```
done
```

Execute com **./PS34.ksh**

Obs. o programa acima **PS34.ksh** mostrará o mesmo resultado do programa **PS33.ksh**. Imagine se você quisesse 30 números, teria que digitá-los um a um no comando for. Desta forma não.

5. **Várias formas** de se usar o comando **for** .

Exemplo 4: Duplicando programas na pasta criada

Desenvolva um programa **PS35.ksh** em que você faz cópias dos programas existentes começados por PS3, e gere cópias com o mesmo código, colocando um x logo após o número do programa.

Dê um comando **ls -l** e veja se seus programas foram copiados corretamente.

Exemplo 5: Listar todos os Programas que estão na lista abaixo

Criar com **cat > PS35.ksh** ou **vi PS35.ksh**

```
#!/bin/bash  
#  
# Lista programas de uma relação de programas  
# Usando parâmetro no comando for  
#  
for i in PS31.ksh PS32.ksh PS33.ksh PS34.ksh PS35.ksh  
do  
    ls -l $i  
done
```

Execute com **./PS35.ksh**

Obs. o programa acima **PS35.ksh** mostrará via comando **ls -l** todos os arquivos que foram relacionados no comando **for**, um a um.

Exemplo 6: Lista programas do PS31.ksh até PS35.ksh

Criar com **cat > PS36.ksh** ou **vi PS36.ksh**

```
#!/bin/bash  
#  
# Usando Parâmetros no for  
#  
for i in PS3[1-5].ksh  
do  
    ls -l $i  
done
```

Execute com **./PS36.ksh**

Obs. o programa acima **PS36.ksh** mostrará o mesmo resultado do programa **PS35.ksh**. A diferença é que foi colocado um limite mínimo e máximo, e o **for** vai usar esta diferença para mostrar, via comando **ls -l**, todos os arquivos pedidos.

Exemplo 7: Lista programas começados por **PS3**

Criar com **cat > PS37.ksh** ou **vi PS37.ksh**

```
#!/bin/bash  
#  
# Usando Parâmetros no for  
#  
for i in `echo PS3*.ksh`  
do  
    ls -l $i  
done
```

Execute com **./PS37.ksh**

Obs. o programa acima **PS37.ksh** mostrará todos os programas que começam por **PS3**.

6. **Usando for** sem os parâmetros.

Exemplo 8: Passando parâmetros para o for

Criar com **cat > PS38.ksh** ou **vi PS38.ksh**

```
#!/bin/bash
```

```
#
```

```
# Não usando parâmetros no for
```

```
#
```

```
echo O programa $0 Recebeu $# Parâmetros
```

```
echo -n "Que são: "
```

```
for i
```

```
do
```

```
    echo -n "$i "
```

```
done
```

Execute com **./PS38.ksh alfa beta gama delta teta iota**

Exemplo 9: Modificando palavras de maiúsculas para minúsculas

***** ATENÇÃO ***** *Este programa vai mudar de maiúsculo para minúsculo e vice versa todos os arquivos da sua pasta (diretório).*

Tenha certeza de que você esteja trabalhando apenas na pasta Aula4, conforme foi pedido no início desta sessão.

```
Criar com cat > PS39.ksh    ou    vi PS39.ksh  
#!/bin/bash  
#  
# Passando maiúscula para minúscula  
#  
for Maiusc in *  
do  
    Minusc=$(echo $Maiusc | tr A-Z a-z)  
    mv $Maiusc $Minusc 2> /dev/null || echo $Minusc não renomeado  
done
```

Execute com **./PS39.ksh**

Obs.: Não tem espaço após o número 2 do comando **mv** acima.

O (*) do **for** lista o nome de todos os arquivos do diretório corrente (com ou sem maiúsculas), passando-os para um **tr** que transformará, se for o caso, as letras maiúsculas em minúsculas. Caso o nome já estivesse em minúsculas, ou caso existisse um arquivo anterior com o mesmo nome em letras minúsculas, o erro proveniente do **mv** seria desviado para **/dev/null** e em seguida mandaria a mensagem que o arquivo não fora renomeado.

Para executar o programa, coloque permissão de acesso e execute-o

./PS39.ksh

***"Não se permite, nem ao homem mais justo, que seja o juiz de
sua própria causa."***

Blaise Pascal.